

A fixação simbiótica de nitrogênio assume grande importância econômica no cultivo de leguminosas como a soja devido à substituição do uso de fertilizantes nitrogenados, de alto custo, pelo fornecimento de nitrogênio gratuito à cultura. Este processo é decorrente da interação entre a planta hospedeira e o microsimbionte, e pode ser afetado por vários processos. Variações na capacidade para nodular e na eficiência da fixação de nitrogênio podem ocorrer entre variedades de uma mesma espécie de leguminosa hospedeira. Este trabalho visa estudar o comportamento simbiótico de isolados variantes das estirpes SEMIA 587, SEMIA 5019, SEMIA 5079 e SEMIA 5080, que são recomendadas para a produção comercial de inoculantes, quando inoculadas em diferentes variedades de soja. Esta pesquisa está relacionada a uma série de outras realizadas com o objetivo de selecionar e caracterizar estirpes mais eficientes. Até o momento foi avaliado a simbiose dos isolados com as variedades BR4 e IAS5. De maneira geral os isolados da estirpe SEMIA 5019 apresentaram maior produção de matéria seca e melhor nodulação, seguidos pelos isolados da estirpe SEMIA 587 e pelo isolado 5080-G. O isolado 5080-P3 mostrou os piores resultados, apresentando problemas para nodular. Além disso, os isolados das estirpes SEMIA 587 e 5079 apresentaram resultados diferentes em cada variedade. Estes resultados serão futuramente comparados com a expressão de proteínas PRs pela planta. (CNPq)